Alcoolismo em mulheres

Prevenção e tratamento com enfoque de gênero
Audiência Pública no Senado

Helena Moura, PhD, MD

Vice-presidente da ABEAD

Professora da Faculdade de Medicina da UnB

Recomendações

Contexto

- Consumo de álcool em crescimento
- Adultas: 12,9% (2013) → 17% (2019)
- Adolescentes: meninas 55% (2012) → 67,4% (2019)
- Questão de saúde pública e equidade de gênero

Alcoolismo em mulheres

Especificidades das mulheres

Barreiras ao tratamento

- Culpa e **vergonha**;
- Responsabilidades com filhos;
- Medo de perder a **guarda das crianças**;
- **Rede de apoio** mais frágil que a dos homens.

Especificidades das mulheres

Efeito telescópio

Em comparação aos homens, as mulheres...

- Têm danos mais graves ao organismo em doses mais baixas
- Evolução mais rápida para transtorno por uso de álcool
- Efeitos sobre a gestação e lactação

Especificidades das mulheres

Vulnerabilidades adicionais

- Violência de parceiro íntimo
- Abuso na infância
- Maior prevalência de transtornos mentais
  - Ansiedade
  - Depressão
  - Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT)

Contents lists available at ScienceDirect

Journal of Substance Abuse Treatment

journal homepage: www.elsevier.com/locate/jsat

Treatment barriers among individuals with co-occurring substance use and mental health problems: Examining gender differences

Silvana Agterberg[a,*], Nicholas Schubert[b], Louise Overington[b,c], Kimberly Corace[b,c,d]

- **Responsabilidades familiares**: dificuldade de conciliar tratamento com o cuidado dos filhos.
- **Medo de perder a guarda**: receio de que buscar ajuda levasse à perda da custódia.
- **Relacionamentos**: parceiros que desencorajam ou não apoiam o tratamento.
- **Desconforto em programas mistos de gênero**: por histórico de violência ou abuso, muitas evitam ambientes com homens.
- **Estigma social mais forte**: percepção de julgamento moral por ser mulher e usar drogas.
- **Saúde mental**: sintomas depressivos e de ansiedade usados como justificativa para não iniciar tratamento.

Falhas das políticas atuais

Políticas **sem recorte de gênero**

Invisibilidade de:

- Gestantes e puérperas
- Mães com filhos pequenos
- Adolescentes
- Serviços pouco adaptados → menor acesso e adesão

Prevenção

Programas em **famílias, escolas e comunidade**

Campanhas específicas para **mulheres e meninas**

Informação clara sobre **Síndrome Alcoólica Fetal (SAF)**

- Comunicação e advocacy contra estigma e violência

Tratamento

Serviços adaptados:

- **Tratamento integrado** para saúde mental e alcoolismo
- Saúde ginecológica integrada
- Suporte para cuidado dos filhos
- Leitos em **hospital geral e maternidades**

Capacitação profissional em gênero e dependência

- Inserção do tema nas grades acadêmicas

Obrigada!

helena.moura@unb.br

ABEAD